



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

VISTA PELO DOCENTE

Projeto ECRAM

ESCOLAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Follow up

RELATÓRIO
Dezembro de 2021

Índice Geral

<i>Índice Geral</i>	2
<i>Índice de Gráficos</i>	7
<i>RESUMO</i>	8
<i>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS</i>	9
1. Caracterização sociodemográfica	9
1.1. Escolas	9
1.2. Natureza dos estabelecimentos de ensino.....	9
1.3. Género	10
1.4. Idade	10
1.5. Habilitação.....	11
1.6. Vínculo	11
1.7. Departamentos Curriculares	12
1.8. Tempo de serviço.....	12
1.8.1. Tempo de serviço dos docentes	12
1.8.2. Tempo de serviço dos docentes na atual escola.....	13
1.9. Oferta educativa.....	13
1.10. Nível de ensino	14
1.11. Desempenho de Cargos.....	14
<i>FORMAÇÃO E PRÁTICA</i>	15
2. Formação e ação dos docentes	15
2.1. Formação inicial	15
2.2. Formação contínua	16
2.3. Participação em projetos de EC.....	16

2.4. Disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.....	17
2.5. Planificação de atividades	17
<i>PERCEÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</i>	<i>18</i>
3. Fatores de Educação para a Cidadania (EC)	18
F1 - Impactes da EC no ambiente escolar	18
F2 - Adequações da EC aos desenhos curriculares	18
F3 - Condições de implementação da Educação para a Cidadania	18
F4 - Impactes da EC nas aprendizagens	18
F5 - Práticas pedagógicas no âmbito da Educação para a Cidadania	19
<i>RESPOSTAS POR FATORES</i>	<i>20</i>
3.1. Impactes da EC no ambiente escolar	20
3.1.1. Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes	20
3.1.2. Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados	21
3.2. Adequações da EC aos desenhos curriculares	22
3.2.1. EC como área transversal e interdisciplinar	22
3.2.2. EC como disciplina específica	23
3.3. Condições de implementação da EC	23
3.4. Impactes da EC nas aprendizagens dos alunos	24
3.5. Práticas pedagógicas	24
<i>ANÁLISES COM OS FATORES, ESTATÍSTICA PARAMÉTRICA.....</i>	<i>25</i>
Comparação do F1 - Perceção dos Impactes da EC no ambiente escolar entre grupos de docentes	25
1. Idade - há diferenças significativas	25
2. Departamento - há diferenças significativa	26
3. Nível de ensino - há diferenças significativas	26

4. Tempo de serviço total - há diferenças significativas.	26
5. Participação em projetos de EC - há diferenças significativas.....	27
6. Formação inicial no âmbito da EC - há diferenças significativas	27
7. Formação contínua no âmbito da EC - há diferenças significativas	27
8. Planificação de atividades de EC - há diferenças significativas	27
9. Leciona/lecionou disciplina de Educação para a Cidadania – há diferenças significativas	28
10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular - há diferenças significativas	28
Comparação do F2 - Adequações da EC aos desenhos curriculares.....	28
1. Idade - há diferenças significativas	28
2. Departamento - há diferenças significativas	28
3. Nível de ensino - há diferenças significativas	29
4. Tempo de serviço - há diferenças significativas	29
5. Participação em projetos de EC - há diferenças significativas.....	29
6. Formação inicial no âmbito da EC - há diferenças significativas	29
7. Formação contínua no âmbito da EC - há diferenças significativas	29
8. Planificação de atividades de EC - há diferenças significativas	30
9. Leciona/lecionou disciplina de Educação para a Cidadania - há diferenças significativas	30
10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular - há diferenças significativas	30
Comparação do F3 - Concordância com condições de implementação da EC entre grupos de docentes	30
1. Ensino público/privado - há diferenças significativas.....	30

2. Idade - há diferenças significativas	31
3. Departamento - há diferenças significativas	31
4. Nível de ensino - há diferenças significativas	31
5. Participação em projetos de EC - há diferenças significativas.....	31
6. Formação inicial no âmbito da EC - há diferenças significativas	31
7. Formação contínua no âmbito da EC - há diferenças significativas	32
8. Planificação de atividades de EC - há diferenças significativas	32
9. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania	32
10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular - há diferenças significativas	32
Comparação do F4 - Perceção do impacte da EC no ensino-aprendizagem dos alunos entre grupos de docentes	
1. Ensino público/privado - há diferenças significativas.....	32
2. Género - há diferenças significativas	33
3. Idade - há diferenças significativas	33
4. Departamento - há diferenças significativas	33
5. Nível de ensino - há diferenças significativas	33
6. Tempo de serviço - há diferenças significativas	33
7. Participação em projetos de EC - há diferenças significativas.....	34
8. Formação inicial no âmbito da EC - há diferenças significativas	34
9. Formação contínua no âmbito da EC - há diferenças significativas	34
10. Planificação de atividades de EC - há diferenças significativas.....	34
11. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania - há diferenças significativas	34

12. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular - há diferenças significativas	35
Comparação do F5 - Frequência de abordagem dos temas da EC entre grupos de docentes	35
1. Departamento - há diferenças significativas	35
2. Nível de ensino - há diferenças significativas	35
3. Participação em projetos de EC - há diferenças significativas.....	35
4. Formação inicial no âmbito da EC - há diferenças significativas	36
5. Formação contínua no âmbito da EC - há diferenças significativas	36
6. Planificação de atividades de EC - há diferenças significativas	36
7. Leciona/lecionou disciplina de Educação para a Cidadania - há diferenças significativas	36
8. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular - há diferenças significativas	36

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1 - Escolas por zonas geográficas</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 2 - Natureza dos estabelecimentos de ensino.....</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 3 - Distribuição dos docentes por género</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 4 - Distribuição dos docentes por Habilitações Académicas</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 5 - Vínculo contratual dos docentes.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 6 - Distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares.....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 7 - Ofertas de Educação e de Formação</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 8 - Nível de ensino.....</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 9 - Natureza dos cargos</i>	<i>15</i>
<i>Gráfico 10 - Formação Inicial no âmbito da EC</i>	<i>15</i>
<i>Gráfico 11- Formação Contínua no âmbito da EC.....</i>	<i>16</i>
<i>Gráfico 12 - Participação em projetos de EC.....</i>	<i>16</i>
<i>Gráfico 13 - Leciona projetos de EC</i>	<i>17</i>
<i>Gráfico 14 - Planificação de atividades/iniciativas de EC</i>	<i>17</i>
<i>Gráfico 15 - Impactes da EC no ambiente escolar</i>	<i>20</i>
<i>Gráfico 16 - Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes</i>	<i>21</i>
<i>Gráfico 17 - Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados.....</i>	<i>21</i>
<i>Gráfico 21 - Condições de implementação da EC</i>	<i>23</i>

RESUMO

O relatório apresenta análises descritivas e inferenciais dos dados recolhidos nas Escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM), obtidos no âmbito do projeto ECRAM. Responderam aos questionários 1.581 docentes em exercício de funções no ano letivo 2020/2021 de 89 (61%) escolas da RAM, escolas públicas e privadas da RAM.

Identificam-se as perceções dos docentes sobre os impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos, sobre as adequações da EC aos desenhos curriculares e as condições de implementação desta área de formação, no âmbito das suas disciplinas específicas. Identificam-se também as frequências de certas práticas pedagógicas dos docentes no âmbito da EC.

Os resultados no seu conjunto refletem a representação global de como a Educação para a Cidadania está a ser entendida e vivida pelos docentes, incluindo as perceções das práticas, os seus impactes no ambiente escolar e nas aprendizagens dos alunos, adequações curriculares relativas a normativos e programas, condições de execução, incluindo os incentivos e orientações. Os resultados mostram ainda conta da formação específica no âmbito da Educação para a Cidadania, inicial e contínua, de que beneficiaram.

Para efeitos de apresentação dos resultantes procedeu-se às análises fatoriais e estudo de consistência interna, nas quais foram realizadas análises fatoriais aos itens das questões 12, 13, 18, 19 e 20, extraíndo os respetivos fatores F1 - Impactes da EC no ambiente escolar, F2 - Adequações da EC aos desenhos curriculares, F3 - Condições de implementação da Educação para a Cidadania, F4 - Impactes da EC nas aprendizagens e F5 - Práticas pedagógicas no âmbito da Educação para a Cidadania.

São ainda, devido à sua singularidade, analisados os itens correspondentes ao impacto da EC nas práticas colaborativas entre docentes no âmbito da EC; ao impacto da EC na aproximação dos pais e/ou encarregados de educação às escolas; e as suas perceções sobre a natureza transversal da EC e sobre a EC como uma disciplina.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

1. Caracterização sociodemográfica

1.1. Escolas

Responderam aos questionários 1581 docentes de 89 escolas da RAM, as quais foram agrupadas pelas zonas geográficas: Zona A – Funchal e Santa Cruz; Zona B – Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente e Porto Moniz; Zona C – Machico, Santana e Porto Santo (ver Gráfico 1).

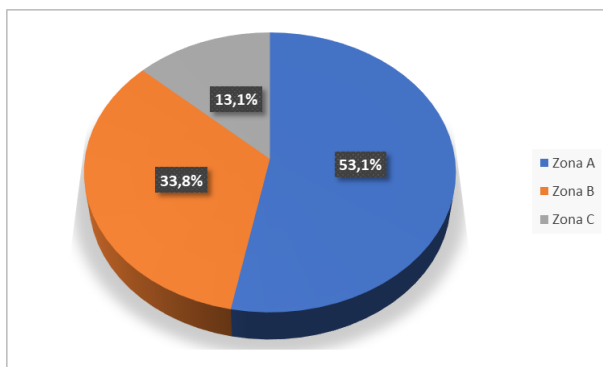


Gráfico 1 – Escolas por zonas geográficas

1.2. Natureza dos estabelecimentos de ensino

A maioria dos participantes faz parte de estabelecimentos de ensino geral público (95,3%), como seria de esperar. Dos estabelecimentos de ensino regular privados participaram 1,4% dos docentes e de estabelecimentos de ensino profissionais (públicos e privados) participaram 3,3% dos docentes (ver Gráfico 2).

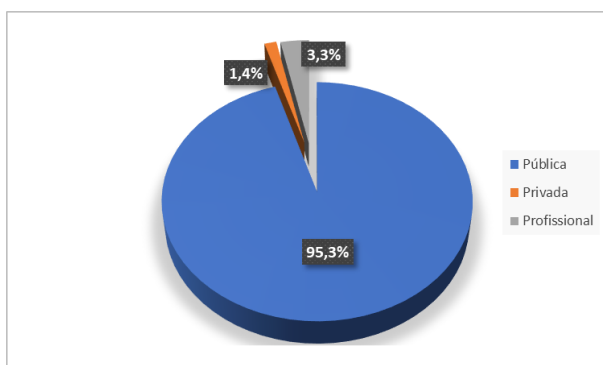


Gráfico 2 – Natureza dos estabelecimentos de ensino

1.3. Género

Participaram 1180 docentes do género feminino (74,6%) e 401 do género masculino (25,4%), conforme indicado no Gráfico 3. Há uma nítida maioria de docentes do género feminino, pois estes são quase $\frac{3}{4}$ do universo de docentes e, como seria de esperar, em linha com as estatísticas oficiais.

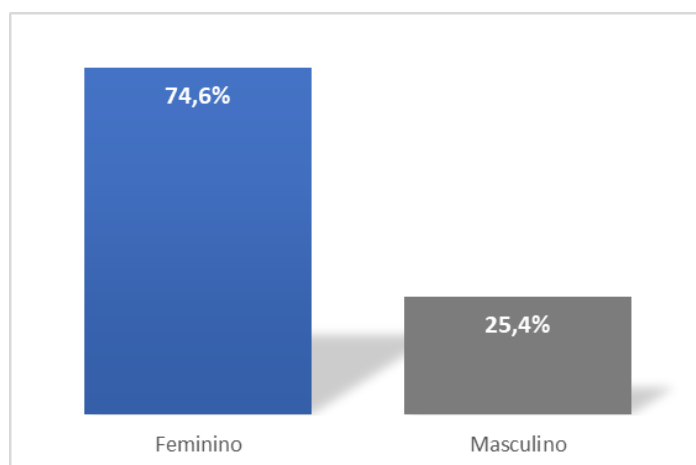


Gráfico 3 – Distribuição dos docentes por género

1.4. Idade

No que se refere à idade os docentes têm uma idade média de 47,7 anos (DP = 7,01) com um mínimo de 23 anos e um máximo de 69 anos.

A mediana é 47 anos de idade e a moda é 42 anos, onde existem 6,2% dos docentes. No 1.º Quartil as idades vão até 43 anos, ou seja, 25,0% do grupo de docentes mais jovens têm idades que vão até aos 43 anos. No 3.º Quartil, ou seja, nos 25,0% dos docentes mais seniores, as idades são superiores a 52 anos. Constata-se, ainda, que os docentes que com idades compreendidas entre os 24 e os 30 anos correspondem a 0,9% e que os que têm idade igual ou superior a 60 anos correspondem a 7,1%.

1.5. Habilitação

Constata-se que 83,4% dos docentes, a maioria, possui uma Licenciatura; 9,8% dos docentes possui Mestrado pré-Bolonha; 3,4% dos docentes possui um Mestrado Integrado e 0,9% possui Doutoramento. (ver Gráfico 4).

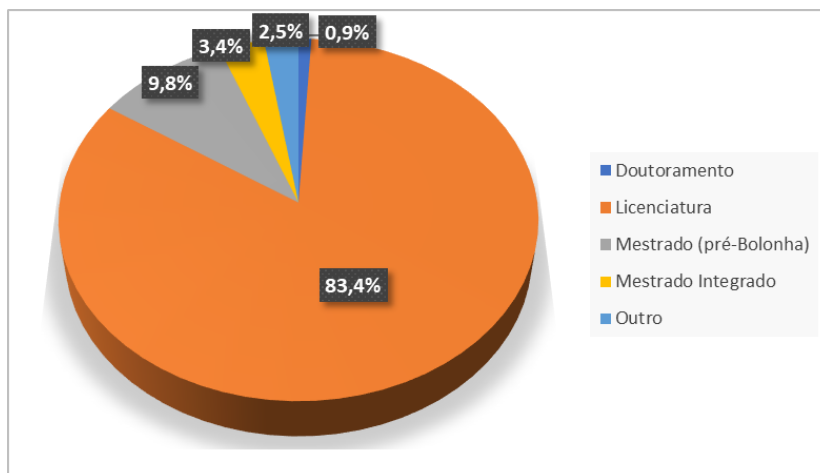


Gráfico 4 – Distribuição dos docentes por Habilitações Académicas

1.6. Vínculo

No que se refere à situação contratual constata-se que 92,1% dos docentes fazem parte do Quadro e 7,9% dos docentes estão em situação de contratados (ver Gráfico 5).

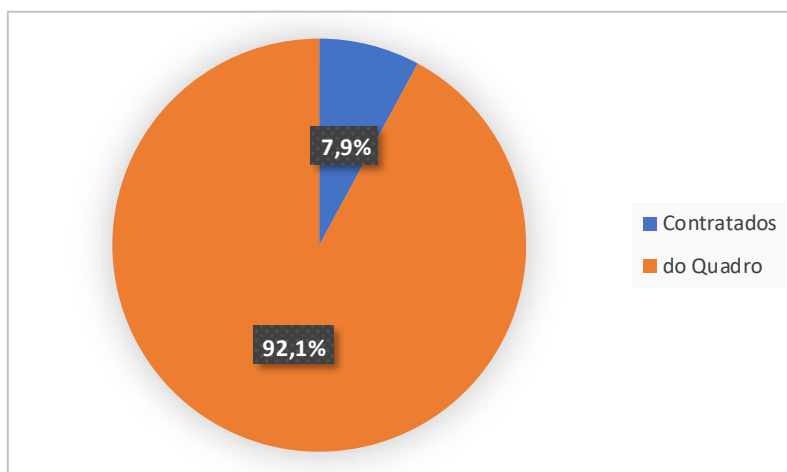


Gráfico 5 – Vínculo contratual dos docentes

1.7. Departamentos Curriculares

Na distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares, associados aos seus grupos de recrutamento, constata-se, considerando as percentagens válidas, que 26,4% dos docentes são de Matemática e Ciências Experimentais, 21,7% são docentes do Departamento Curricular de Línguas, 15,5% do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 17,7% são docentes do Departamento curricular das Expressões; 11,3% são docentes de Ciências Sociais e Humanas; 7,5% são docentes da Educação Pré-Escolar que lecionam em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico com Pré-Escolar (EB1/PE) e 2,7% dos docentes são da Educação Especial. (ver Gráfico 6).

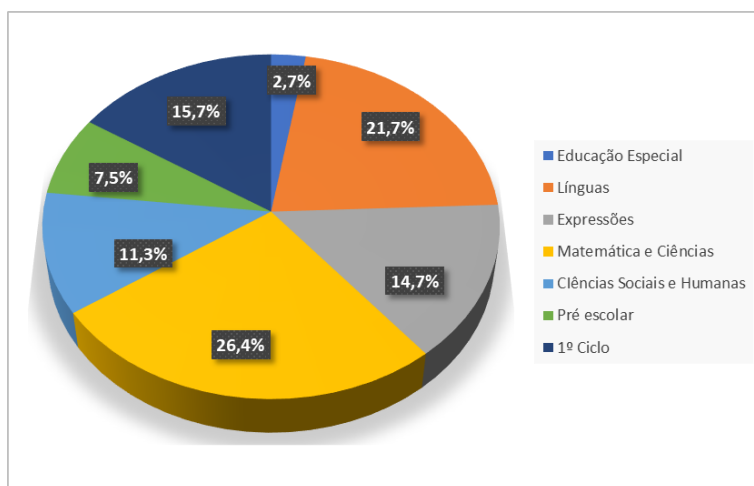


Gráfico 6 – Distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares

1.8. Tempo de serviço

1.8.1. Tempo de serviço dos docentes

No que se refere ao tempo de serviço pode-se observar que os docentes têm em média de 22,4 anos (DP = 7,85), com um mínimo de 1 ano e um máximo de 46 anos. A mediana é 21 anos de serviço e a moda é 20 anos de serviço. No 1.º Quartil, ou seja, nos 25,0% de docentes com menos experiência profissional, o tempo de serviço vai até aos 18 anos e no 3.º Quartil, ou seja, nos 25,0% dos docentes com mais experiência profissional, os docentes têm mais de 27 anos de serviço.

1.8.2. Tempo de serviço dos docentes na atual escola

Quanto ao tempo de serviço na mesma escola pode-se observar que os docentes têm em média 12,6 anos (DP = 8,89), com um mínimo de 1 ano e um máximo de 43 anos. A mediana é 12 anos de serviço e a moda é 3 anos de serviço. No 1.º Quartil o tempo de serviço na RAM vai até aos 4 anos e no 3.º Quartil os docentes têm mais de 19 anos de serviço na mesma escola.

1.9. Oferta educativa

A maioria dos docentes exerce a docência no Ensino Regular, ou seja, 81,1% dos docentes, onde se agrupam também os docentes da Educação Especial e das Atividades de Enriquecimento Curricular. No Ensino não Regular existem 13,5% dos docentes, onde se agrupam os docentes das seguintes ofertas de formação: Curso Profissional, Ensino Artístico Especializado, Percurso Curricular Alternativo, Curso de Aprendizagem, Curso de Educação e Formação, Curso de Educação e Formação de Adultos e Ensino Recorrente. Também, como se pode constatar, existem 5,4% dos docentes que exercem funções de docência, em ambas as categorias de oferta de educação e ensino, ou seja, no Ensino Regular e no Ensino Profissional (ver Gráfico 7).

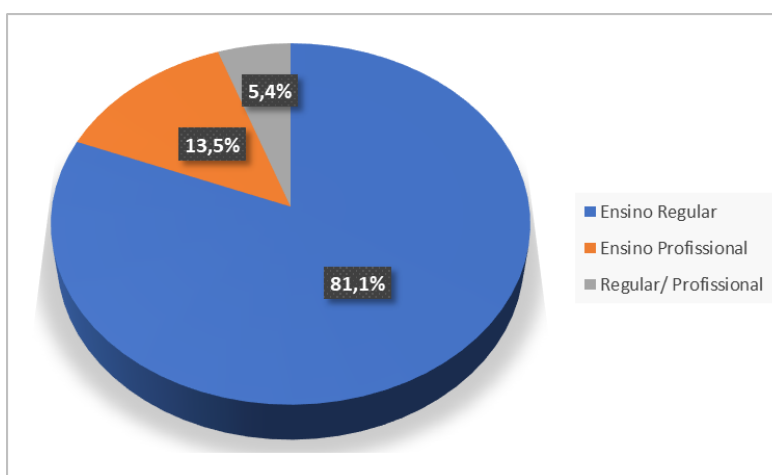


Gráfico 7 – Ofertas de Educação e de Formação

1.10. Nível de ensino

Relativamente ao nível de ensino, onde os docentes desempenham as suas funções neste ano letivo, constata-se que 8,5% dos docentes lecionam no nível da Educação Pré-Escolar, 15,9% dos docentes lecionam no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 18,1% lecionam no 2.º Ciclo do Ensino Básico, 31,4% lecionam no 3.º Ciclo do Ensino Básico, 24,9% lecionam no nível do Ensino Secundário (ver Gráfico 8). Ainda relativamente a esta questão, considerando que os docentes podem lecionar mais do que um nível de ensino, constata-se que 19,5% dos docentes lecionam em dois níveis de ensino e 2,5% dos docentes lecionam em três ou mais níveis de ensino.

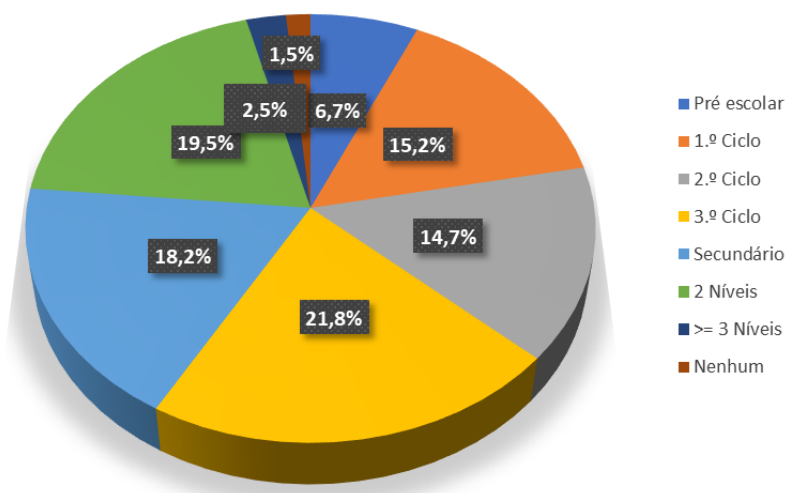


Gráfico 8 – Nível de ensino

1.11. Desempenho de Cargos

Constata-se que 3,3% dos docentes desempenham cargos de natureza diretiva/executiva e cerca de metade, ou seja, 50,7% dos docentes desempenham cargos de natureza pedagógica. Constata-se ainda que 26,9% dos docentes não ocupam nenhum cargo específico (ver Gráfico 12).

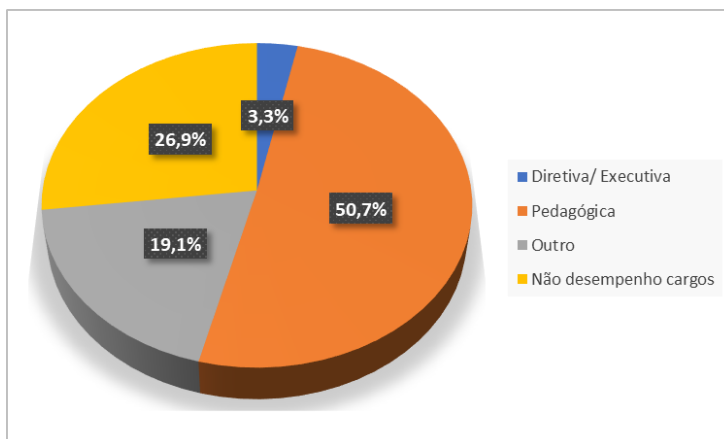


Gráfico 9 – Natureza dos cargos

FORMAÇÃO E PRÁTICA

2. Formação e ação dos docentes

2.1. Formação inicial

Constata-se que apenas 19,2% dos docentes beneficiaram de formação inicial, enquanto a esmagadora maioria, 80,8% dos docentes, não beneficiou de formação inicial no âmbito da EC. Esta situação revela lacunas nos conteúdos programáticos dos cursos de formação inicial de docentes, necessidades que carecem de reflexão sobre os módulos curriculares dos cursos superiores que habilitam para o exercício da profissão docente (ver Gráfico 10).

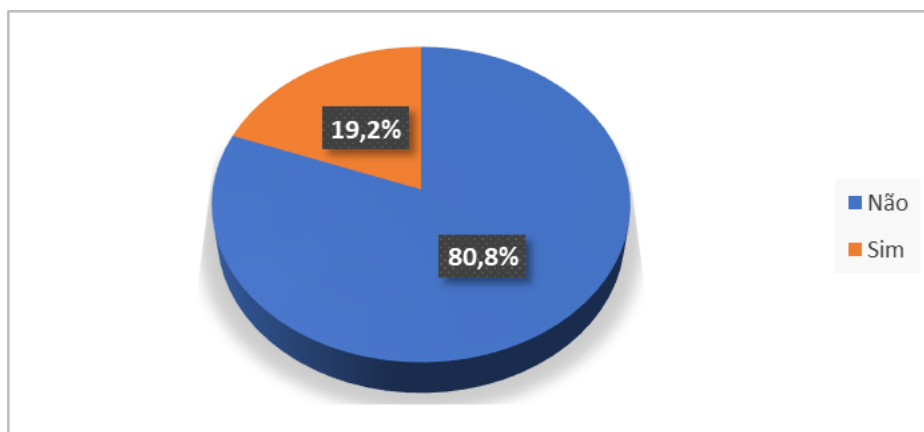


Gráfico 10 – Formação Inicial no âmbito da EC

2.2. Formação contínua

No que se refere à formação contínua, constata-se que o cenário é diferente, ou seja, apenas 43,8% dos docentes beneficiaram de formação contínua, enquanto 56,2% dos docentes não beneficiaram de formação contínua no âmbito da EC (ver Gráfico 11).

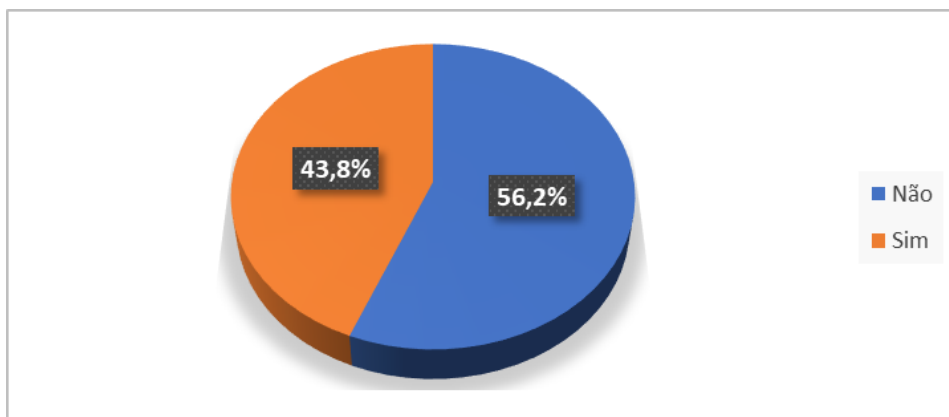


Gráfico 11 – Formação Contínua no âmbito da EC

2.3. Participação em projetos de EC

Quanto à questão que indica se os docentes participaram ativamente em projetos estruturados, relacionados com a Educação para a Cidadania, constata-se que 40,0% (cerca de 1/3) dos docentes não se envolveram ativamente, nos últimos 4 anos, em projetos de EC. Por outro lado, regista-se que apenas 60,0% dos docentes (cerca de 2/3) participaram ativamente em projetos de EC, como se pode ver no Gráfico 12.

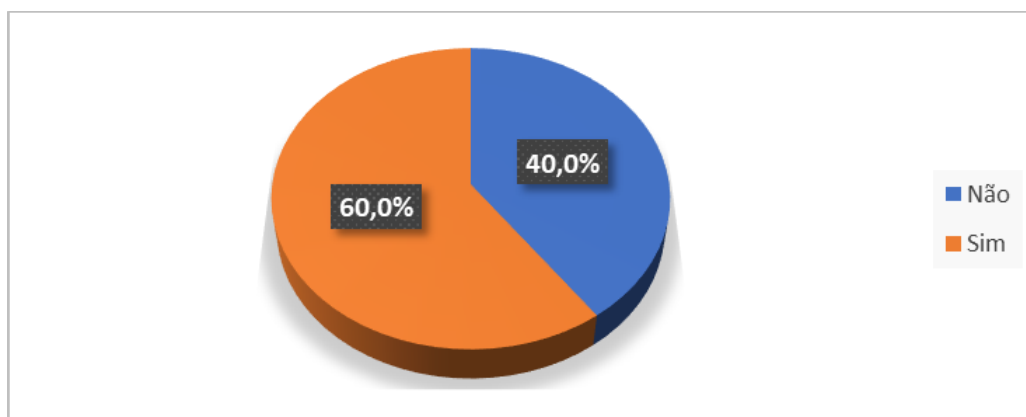


Gráfico 12 – Participação em projetos de EC

2.4. Disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

Constata-se que 32,1% dos docentes leciona ou lecionou a disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. (ver Gráfico 13).

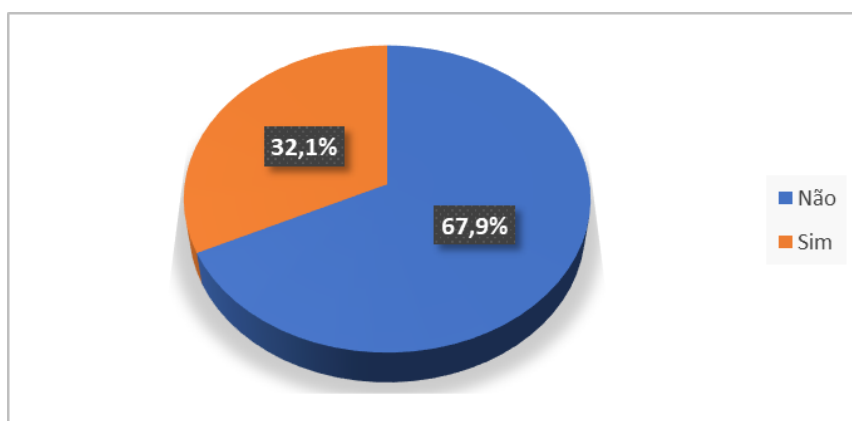


Gráfico 13 – Leciona projetos de EC

2.5. Planificação de atividades

Relativamente à planificação de atividades ou iniciativas de EC, constata-se que 48,3% dos docentes planificam com muita frequência atividades/iniciativas de EC nas suas aulas e 34,3% dos docentes planificam com pouca frequência. Em contraponto, 3,9% dos docentes respondem que nunca planificam atividades ou iniciativas de EC nas suas aulas (ver Gráfico 14).

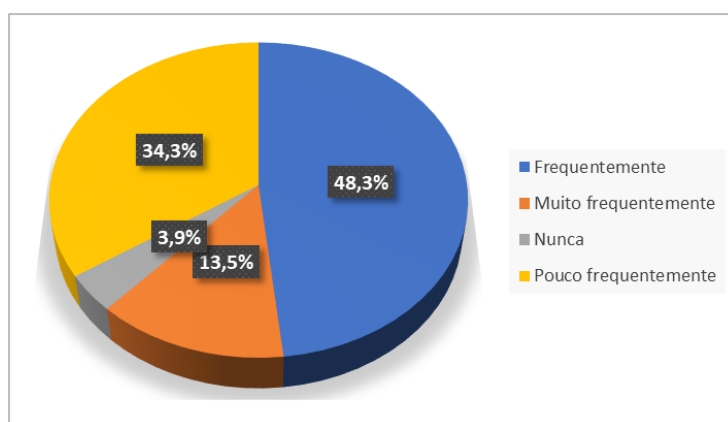


Gráfico 14 – Planificação de atividades/iniciativas de EC

PERCEÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

3. Fatores de Educação para a Cidadania (EC)

Para efeitos de apresentação dos resultantes procedeu-se às análises fatoriais e estudo de consistência interna, nas quais foram realizadas análises fatoriais aos itens das questões 12, 13, 18, 19 e 20, extraíndo os respetivos fatores F1, F2, F3, F4 e F5.

F1 – Impactes da EC no ambiente escolar

Neste fator recolhem-se as perceções dos docentes sobre os impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos, assim, como os impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

F2 – Adequações da EC aos desenhos curriculares

Neste fator recolhem-se as perceções dos docentes sobre a existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno, assim como sobre as adequações da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

F3 – Condições de implementação da Educação para a Cidadania

Neste fator recolhem-se as perceções dos docentes sobre a liderança e gestão da escola para promoção de parecerias, a motivação dos docentes, disponibilização de recursos e de carga horária conducentes à prática da EC.

F4 – Impactes da EC nas aprendizagens

Neste fator recolhem-se as perceções dos docentes sobre os impactes da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco, participação crítica e consciente na vida política e para a tomada de decisões conscientes sobre o desenvolvimento sustentável e da tolerância.

F5 – Práticas pedagógicas no âmbito da Educação para a Cidadania

Neste fator recolhem-se as perceções dos docentes sobre as suas práticas para a EC nos domínios dos valores e atitudes, dos conhecimentos e conteúdos, assim como, no domínio da avaliação das aprendizagens na área da cidadania.

São ainda analisados os itens correspondentes ao ***impacte da EC nas práticas colaborativas entre docentes*** no âmbito da EC; ao ***impacte da EC na aproximação dos pais e/ou encarregados de educação*** às escolas; e as suas perceções dos docentes sobre a ***natureza transversal da EC*** e sobre a ***EC como uma disciplina***.

RESPOSTAS POR FATORES

3.1. Impactes da EC no ambiente escolar

Em relação aos impactes da EC no ambiente escolar, constata-se que 70,6% dos docentes têm uma perceção favorável (positiva) sobre os impactes da EC neste fator¹. Existe uma percentagem significativa de 29,4% dos docentes que têm uma perceção neutra e até negativa sobre os impactes da EC nesta dimensão (ver Gráfico 15).

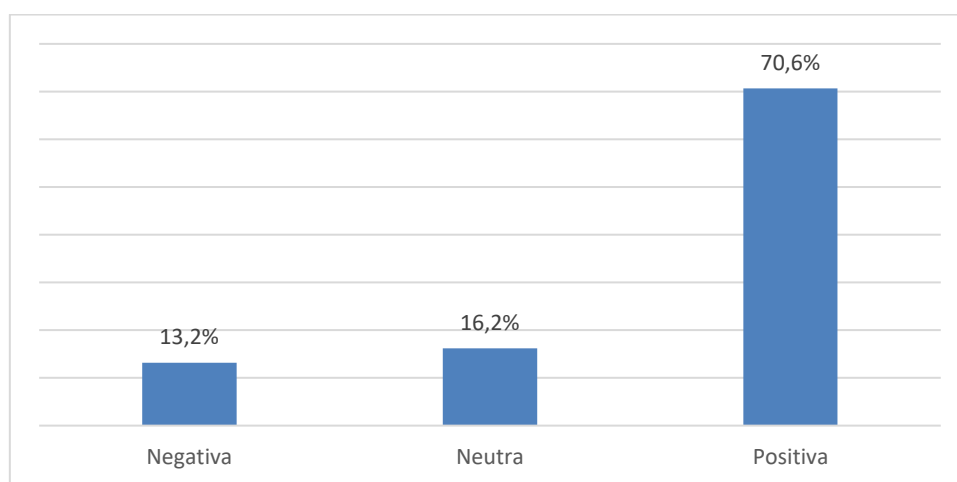


Gráfico 15 – Impactes da EC no ambiente escolar

Refira-se ainda que nesta questão 8,7% dos docentes responderem que desconhecem qualquer iniciativa de EC na sua escola nesta dimensão.

3.1.1. Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes

Relativamente ao item correspondente aos impactes da EC no desenvolvimento de práticas colaborativas entre os docentes, no âmbito das atividades de cidadania, constata-se que 68,6% dos docentes têm uma perceção favorável (positiva) e 31,4% têm uma

¹ *perceções dos docentes sobre os impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos, assim, como os impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.*

percepção neutra e negativa (desfavorável) sobre os impactos da EC na promoção deste tipo de práticas (ver Gráfico 17).

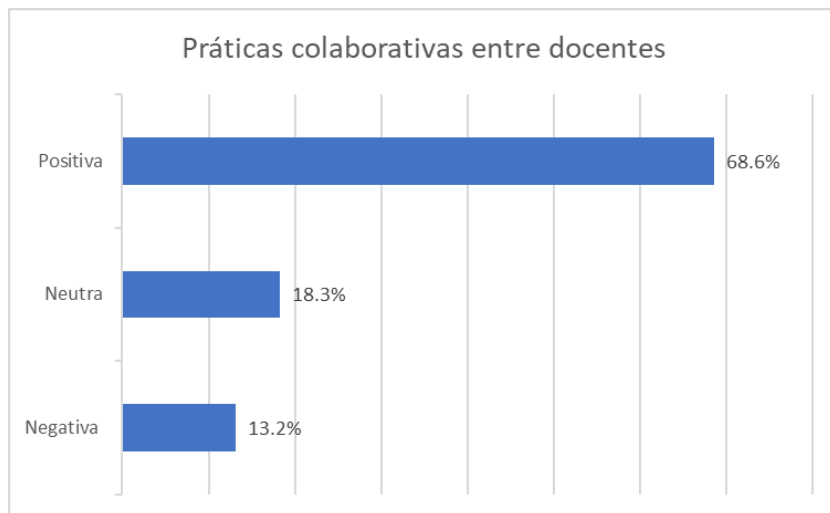


Gráfico 166 – Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes

3.1.2. Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados

Relativamente ao item correspondente aos impactos da EC na aproximação dos pais ou encarregados de educação às escolas, constata-se que 57,1% dos docentes têm uma percepção favorável (positiva) e 43,9% dos docentes têm uma percepção neutra ou negativa sobre os impactos da EC na aproximação dos pais e encarregados de educação às escolas (ver Gráfico 18).

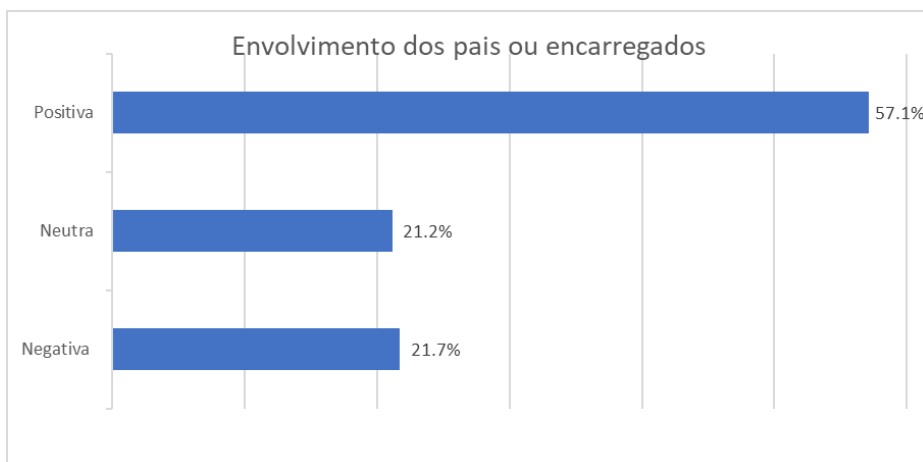


Gráfico 177 – Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados

3.2. Adequações da EC aos desenhos curriculares

Em relação às adequações da EC aos desenhos curriculares e programáticos, constata-se que 62,7% dos docentes têm uma perceção favorável (positiva) e 37,3% dos docentes têm uma perceção neutra ou negativa neste fator² (ver Gráfico 21).

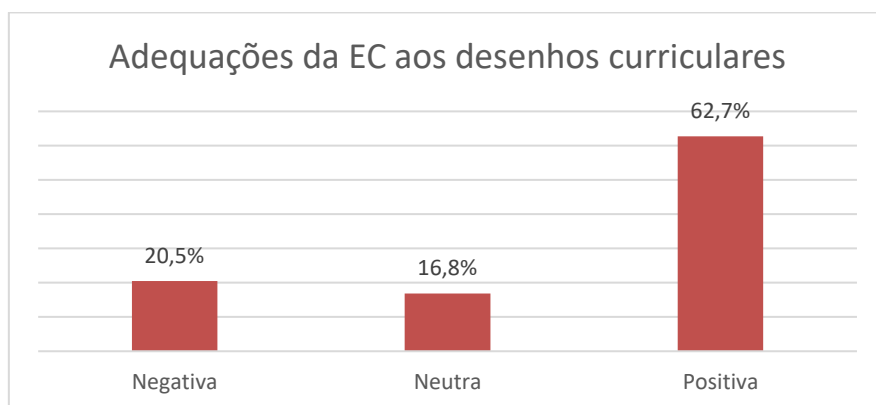


Gráfico 18 – Adequação da EC: Normativos; Programas

3.2.1. EC como área transversal e interdisciplinar

Quando confrontados com a questão da transversalidade e interdisciplinaridade da EC, 75,9% dos docentes concordam (positivo) que os temas da EC devem ser abordados transversalmente, em todas as disciplinas e níveis da educação e de ensino, e apenas 24,1% têm uma perceção neutra e negativa (ver Gráfico 22).

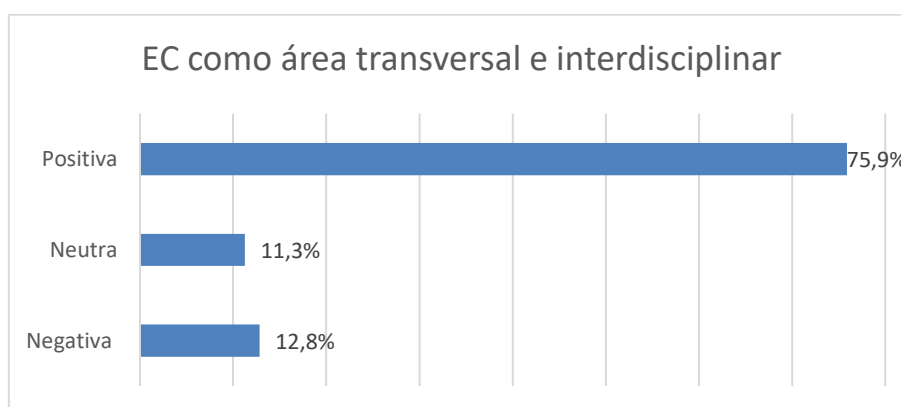


Gráfico 19 – EC como área transversal e interdisciplinar

² perceções dos docentes sobre a existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno, assim como sobre as adequações da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

3.2.2. EC como disciplina específica

Quando confrontados com a questão da EC como disciplina específica apenas 43,0% dos docentes concordam (positivo) e a maioria (57,0%) discorda ou tem uma perceção neutra sobre a existência de uma disciplina específica de Educação para a Cidadania (ver Gráfico 23).

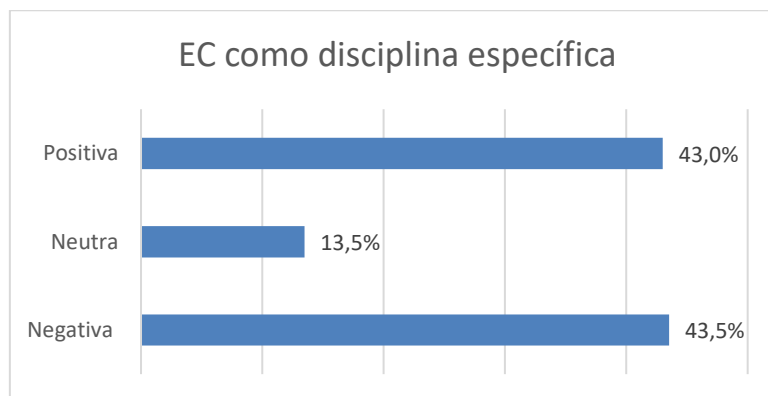


Gráfico 20 – EC como disciplina específica

3.3. Condições de implementação da EC

Em relação às condições de implementação da EC no âmbito da prática dos docentes, constata-se que neste fator³ 57,3% dos docentes têm uma perceção favorável (positiva) e 42,7% dos docentes tem uma perceção neutra ou negativa sobre as condições nesta dimensão (ver Gráfico 24).

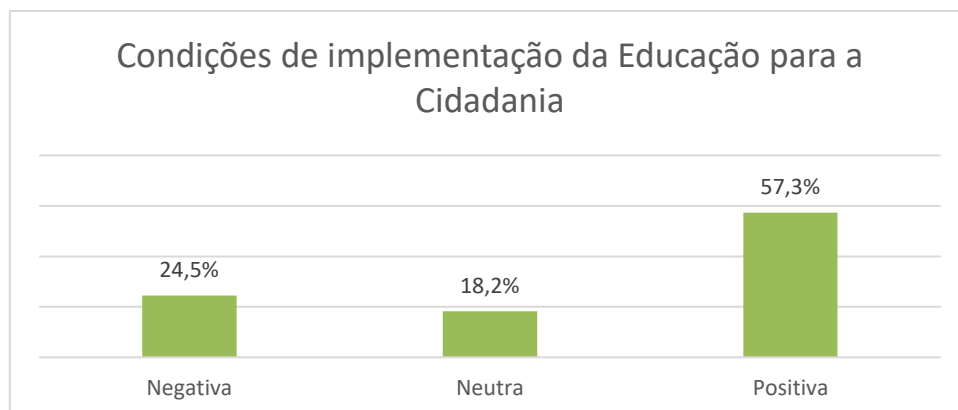


Gráfico 181 – Condições de implementação da EC

³perceções dos docentes sobre a liderança e gestão da escola para promoção de parecerias, a motivação dos docentes, disponibilização de recursos e de carga horaria conducentes à prática da EC.

Refira-se, também, que neste caso existem 9,1% dos docentes que desconhecem qualquer iniciativa de EC na sua escola neste fator.

3.4. Impactes da EC nas aprendizagens dos alunos

Em relação aos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, constata-se que 72,8% dos docentes têm uma perceção favorável (positiva) sobre os impactes da EC na neste fator⁴ e 27,2% dos docentes têm uma perceção neutra ou negativa sobre os impactes da EC nesta dimensão (ver Gráfico 19).

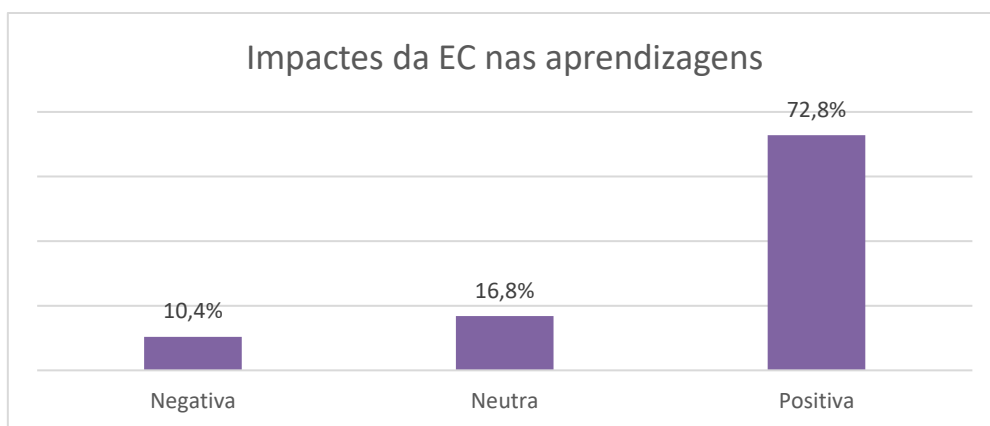


Gráfico 22 – Impactes da EC nas aprendizagens dos alunos

Refira-se, também, que neste caso existem 5,6% dos docentes que desconhecem qualquer iniciativa de EC na sua escola neste fator.

3.5. Práticas pedagógicas

Nas práticas pedagógicas âmbito da EC⁵, constata-se que a 22,3% dos docentes recorrerem com pouca frequência a este tipo de práticas. A maioria (50,9%) recorre com alguma frequência e 26,8% dos docentes têm práticas muito frequentes na introdução dos temas relativos a esta dimensão da cidadania (ver Gráfico 25).

⁴ perceções dos docentes sobre os impactes da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco, participação crítica e consciente na vida política e para a tomada de decisões conscientes sobre o desenvolvimento sustentável e da tolerância

⁵ perceções dos docentes sobre as suas práticas para a EC nos domínios dos valores e atitudes, dos conhecimentos e conteúdos, assim como, no domínio da avaliação das aprendizagens na área da cidadania

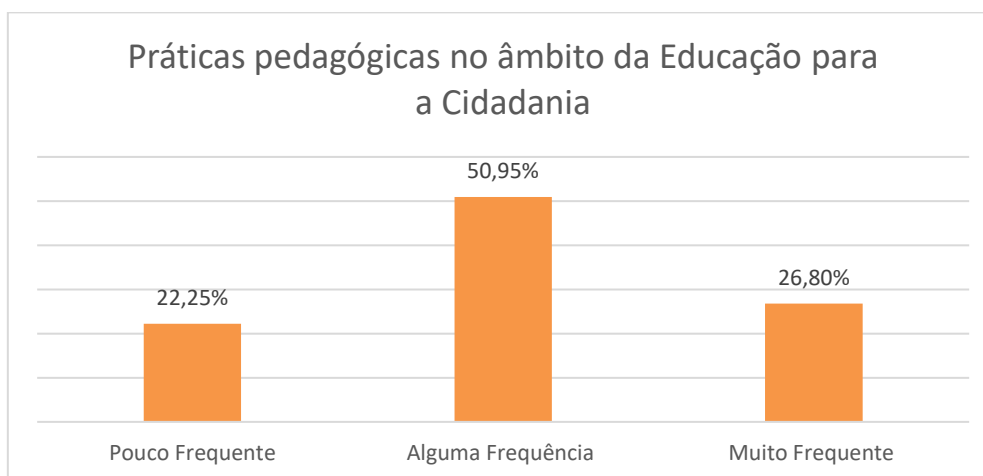


Gráfico 23 – Práticas: Valores/atitude; Conhecimentos/conteúdos; e Avaliação

ANÁLISES COM OS FATORES, ESTATÍSTICA PARAMÉTRICA

Como se trata de uma amostra representativa dos docentes das escolas da Região Autónoma da Madeira, procede-se à análise estatística inferencial para a comparação entre os fatores extraídos e os grupos de docentes selecionados. Com base nos resultados destas análises faremos referência, apenas, nos grupos com diferenças estatisticamente significativas, para um intervalo de confiança 95%.

Comparação do F1 – Perceção dos Impactes da EC no ambiente escolar⁶ entre grupos de docentes

1. Idade – há diferenças significativas

Na variável Idade, os docentes foram agrupados nos seguintes intervalos: Igual ou inferior a 41 anos; De 42 a 48 anos; De 49 a 55 anos; Com 56 ou mais anos.

⁶ *percepções dos docentes sobre os impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos, assim, como os impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.*

Registam-se diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) e, de acordo com os testes de comparações múltiplas, podemos constatar que as diferenças são mais evidentes entre os grupos de participantes com 49 a 55 anos e todos os restantes, tendo este grupo de docentes uma perceção menos favorável do impacto da EC na sua Escola.

2. Departamento – há diferenças significativa

Na variável Departamento, os docentes foram agrupados nos seguintes departamentos: Pré-escolar; 1.º ciclo; Ciências sociais e humanas; Educação Especial; Expressões e Ensino Artístico; Línguas; Matemáticas e ciências Experimentais

Os docentes dos departamentos com opiniões mais favoráveis são o do 1.º ciclo e pré-escolar e as comparações múltiplas mostram que se distinguem todos os restantes de modo significativo das opiniões destes docentes.

3. Nível de ensino – há diferenças significativas

Na variável Nível, os docentes foram agrupados nos seguintes níveis de ensino: Vários níveis; Secundário; Pré-escolar; Não leciona; 3º ciclo; 2º ciclo; e 1º ciclo

As opiniões mais favoráveis são as dos docentes que não lecionam, dos do ensino pré-escolar e dos do 1.º ciclo e as menos favoráveis dos do ensino secundário e do 3.º ciclo. As comparações múltiplas mostram a presença de diferenças significativas entre os professores do ensino secundário e todos os restantes (excetuando os do 3.º ciclo) e entre os do 3.º ciclo e os do pré-escolar, 1.º ciclo e os que lecionam vários níveis. Os docentes que lecionam o 2.º ciclo também têm opiniões distintas dos que lecionam o 1.º ciclo e a educação pré-escolar, mas também dos que lecionam ao ensino secundário.

4. Tempo de serviço total – há diferenças significativas.

Na variável Tempo de serviço total, os docentes foram agrupados nos seguintes intervalos: Inferior ou igual a 15 anos; De 16 a 22 anos; De 23 a 30 anos; 31 ou mais anos.

São os professores que têm menos tempo de serviço que parecem ter uma opinião mais favorável, mas nos testes de comparações múltiplas não há diferenças com significado estatístico entre os grupos. Ou seja, não se pode assumir que a opinião acerca do impacto da EC seja distinta de acordo com os grupos de docentes formados pelo tempo de serviço.

5. Participação em projetos de EC – há diferenças significativas

Os professores que participaram em projetos de EC têm opinião significativamente mais favorável.

6. Formação inicial no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação inicial no âmbito da EC têm opinião significativamente mais favorável.

7. Formação contínua no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação contínua no âmbito da EC têm opinião significativamente mais favorável.

8. Planificação de atividades de EC – há diferenças significativas

Na variável Planificação de atividades de EC, os docentes foram agrupados nos seguintes níveis de frequência: Nunca; Pouco frequentemente; Frequentemente; e, Muito frequentemente.

As perceções dos docentes que planificam Frequentemente e Muito Frequentemente mais favoráveis em relação aos docentes de nunca ou raramente planificam atividades, de facto, através dos testes de comparações múltiplas verificam-se diferenças estatisticamente significativas entre as suas opiniões e todos os restantes grupos com um nível de confiança de 95%.

9. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania – há diferenças significativas

Os professores que lecionam EC têm opinião significativamente mais favorável.

10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular têm opinião significativamente mais favorável.

Comparação do F2 - Adequações da EC aos desenhos curriculares⁷

1. Idade – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os participantes agrupados de acordo com a sua idade. Apenas no que se refere ao grupo dos professores mais novos (com menos de 41 anos) e os que têm 49 a 55 anos, sendo neste grupo de docentes que as opiniões são menos favoráveis.

2. Departamento – há diferenças significativas

As opiniões mais favoráveis são as dos participantes do departamento do pré-escolar e do 1.º ciclo e as menos favoráveis dos de Matemática. De facto, pela análise dos testes de comparações múltiplas confirmamos que há diferenças significativas entre o departamento do pré-escolar e todos os restantes com exceção do 1.º ciclo, entre os do 1.º ciclo e todos os restantes com exceção do pré-escolar e entre outros pares de departamentos.

⁷ perceções dos docentes sobre a existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno, assim como sobre as adequações da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

3. Nível de ensino – há diferenças significativas

São os docentes que lecionam no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo que parecem ter uma opinião mais favorável e os do ensino secundário e 3.º ciclo a menos favorável. Os testes de comparações múltiplas mostram que a opinião dos docentes é bastante distinta entre si de acordo com os níveis que lecionam, com exceção dos do ensino pré-escolar e os do 1.º ciclo, dos do ensino secundário e os do 3.º ciclo e os que não lecionam, os do 3.º ciclo e os do 2.º e os que não lecionam, entre os do 2.º ciclo e os que não lecionam e os que lecionam vários níveis.

4. Tempo de serviço – há diferenças significativas

Há diferenças na opinião dos docentes agrupados de acordo com o tempo de serviço relativamente à concordância com às adequações e orientações curriculares da EC, mas elas são estatisticamente significativas apenas entre os docentes que têm 16 a 22 anos de serviço e os que têm 23 a 30 anos.

5. Participação em projetos de EC – há diferenças significativas

Os professores que participaram em projetos de EC têm concordância significativamente mais acentuada em relação a este fator.

6. Formação inicial no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação inicial no âmbito da EC têm um grau de concordância significativamente mais acentuado neste fator.

7. Formação contínua no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação contínua no âmbito da EC têm grau de concordância significativamente mais elevado em relação

8. Planificação de atividades de EC – há diferenças significativas

O teste de comparações múltiplas mostrou que as opiniões dos inquiridos organizados em grupos de acordo com a frequência de planificação de atividades de EC são significativamente distintas entre si em todos os casos no que se refere à concordância com as orientações e adequações curriculares da EC.

9. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania – há diferenças significativas

Os professores que lecionam EC têm um grau de concordância com as orientações e adequações da EC significativamente mais elevado.

10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular têm um grau de concordância com as orientações e adequações da EC da EC significativamente mais favorável.

Comparação do F3 – Concordância com condições de implementação da EC⁸ entre grupos de docentes

1. Ensino público/privado – há diferenças significativas

Os docentes das Escolas públicas têm uma opinião mais favorável acerca das condições de implementação da EC.

⁸ *perceções dos docentes sobre a liderança e gestão da escola para promoção de parecerias, a motivação dos docentes, disponibilização de recursos e de carga horaria conducentes à prática da EC.*

2. Idade – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os participantes agrupados de acordo com a sua idade apenas entre o grupo dos professores com 49 a 55 anos e todos os restantes, tendo uma opinião menos concordante com as condições de implementação da EC.

3. Departamento – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pelo departamento sendo os do 1.º Ciclo e do ensino pré-escolar a ter uma opinião mais favorável relativamente às condições de implementação da EC. As opiniões destes docentes são claramente distintas das dos docentes dos restantes departamentos.

4. Nível de ensino – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pelo nível de ensino que lecionam sendo os que lecionam no ensino secundário a ter uma opinião menos favorável e significativamente distinta dos restantes relativa às condições de implementação da EC.

5. Participação em projetos de EC – há diferenças significativas

Os professores que participaram em projetos de EC têm concordância significativamente mais acentuada relativamente às condições de implementação da EC.

6. Formação inicial no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação inicial no âmbito da EC têm um grau de concordância significativamente mais acentuado com as condições de implementação da EC.

7. Formação contínua no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação contínua no âmbito da EC têm grau de concordância com as condições de implementação da EC significativamente mais elevado.

8. Planificação de atividades de EC – há diferenças significativas

Existe um grau de concordância significativamente mais favorável nos docentes que planificam Frequentemente e Muito Frequentemente e, de facto, através dos testes de comparações múltiplas verificam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões destes grupos de docentes e todos os restantes grupos.

9. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania

Os professores que lecionam EC têm um grau de concordância com as condições de implementação da EC significativamente mais elevado.

10. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular têm um grau de concordância com as condições de implementação da EC significativamente mais favorável.

Comparação do F4 -Percepção do impacto da EC no ensino-aprendizagem dos alunos⁹ entre grupos de docentes

1. Ensino público/privado – há diferenças significativas

Os docentes das escolas públicas têm uma percepção mais favorável do impacto da EC nas aprendizagens dos alunos.

⁹ percepções dos docentes sobre os impactes da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco, participação crítica e consciente na vida política e para a tomada de decisões conscientes sobre o desenvolvimento sustentável e da tolerância

2. Género – há diferenças significativas

Os docentes do sexo feminino têm uma perceção significativamente mais favorável do impacto da EC nas aprendizagens.

3. Idade – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os participantes agrupados de acordo com a sua idade apenas entre o grupo dos professores com 49 a 55 anos e todos os restantes, tendo os primeiros uma perceção de impacto da EC menos favorável.

4. Departamento – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pelo departamento sendo os do 1.º Ciclo e do ensino pré-escolar a ter uma perceção mais favorável relativamente ao impacto da EC nas aprendizagens dos alunos. As opiniões destes docentes são claramente distintas das dos docentes dos restantes departamentos.

5. Nível de ensino – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pelo nível de ensino que lecionam sendo os que lecionam no ensino secundário a ter uma perceção menos favorável e significativamente distinta de quase todos os restantes grupos de docentes relativa ao impacto da EC nas aprendizagens. As exceções são com o grupo de docentes que não leciona e os que lecionam o 3.º ciclo.

6. Tempo de serviço – há diferenças significativas

Há diferenças na opinião dos docentes agrupados de acordo com o tempo de serviço relativamente ao impacto da EC na aprendizagem dos alunos, mas apenas é significativa do ponto de vista estatístico entre os docentes que têm 16 e 22 anos de serviço e os que têm 23 a 30 anos sendo os que têm menos tempo de serviço a ter uma opinião mais favorável.

7. Participação em projetos de EC – há diferenças significativas

Os professores que participaram em projetos de EC têm uma perceção significativamente mais favorável relativamente ao impacto da EC nas aprendizagens dos alunos.

8. Formação inicial no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação inicial no âmbito da EC têm uma perceção significativamente mais favorável relativamente ao impacto da EC nas aprendizagens dos alunos.

9. Formação contínua no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação contínua no âmbito da EC têm uma perceção significativamente mais favorável do impacto da EC.

10. Planificação de atividades de EC – há diferenças significativas

Existe uma perceção de impacto da EC significativamente mais favorável nos docentes que planificam Muito Frequentemente e, de facto, através dos testes de comparações múltiplas verificam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões deste grupo de docentes e todos os restantes grupos.

11. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania – há diferenças significativas

Os professores que lecionam EC têm uma perceção de impacto da EC significativamente mais elevada.

12. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular têm uma perceção de impacto da EC nas aprendizagens dos alunos significativamente mais favorável.

Comparação do F5 – Frequência de abordagem dos temas da EC¹⁰ entre grupos de docentes

1. Departamento – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pelo departamento sendo os do departamento de Ciências sociais e humanas, os do 1.º Ciclo e do ensino pré-escolar a ter uma pontuação mais elevada neste fator. As opiniões destes grupos de docentes são claramente distintas das dos docentes dos restantes departamentos.

2. Nível de ensino – há diferenças significativas

Há diferenças significativas entre os grupos de docentes formados pela frequência de abordagem de temas da EC sendo os que lecionam o 1.º Ciclo e o ensino pré-escolar a ter uma opinião mais favorável. As opiniões destes docentes são claramente distintas das dos docentes que lecionam outros níveis de ensino.

3. Participação em projetos de EC – há diferenças significativas

Os professores que participaram em projetos de EC têm uma frequência de abordagem dos temas da EC significativamente mais acentuada.

¹⁰ perceções dos docentes sobre as suas práticas para a EC nos domínios dos valores e atitudes, dos conhecimentos e conteúdos, assim como, no domínio da avaliação das aprendizagens na área da cidadania

4. Formação inicial no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação inicial no âmbito da EC têm frequência de abordagem dos temas da EC significativamente mais acentuada.

5. Formação contínua no âmbito da EC – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação contínua no âmbito da EC têm uma frequência de abordagem dos temas da EC significativamente, mas elevada.

6. Planificação de atividades de EC – há diferenças significativas

O teste de comparações múltiplas mostrou que a opinião dos inquiridos organizados em grupos de acordo com a frequência de planificação de atividades de EC é significativamente distinta entre si em todos os casos no que se refere à frequência de abordagem dos temas da EC.

7. Leciona/leccionou disciplina de Educação para a Cidadania – há diferenças significativas

Os professores que lecionam EC têm uma frequência de abordagem dos temas da EC significativamente mais elevada.

8. Teve formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular – há diferenças significativas

Os professores que tiveram formação para o projeto de autonomia e flexibilidade curricular têm uma frequência de abordagem dos temas da EC significativamente mais elevada.



www.madeira.gov.pt/draescolar/Estrutura/OERAM



oe.drae.sre@madeira.gov.pt



+351 291 701 090